

O HERALDO

Anúncios, comunicados e assinaturas

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS { Semestre, 70 centavos (700 réis)
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador—**Lyster Franco**

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

DE

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

A minha Patria

Berço de ouro onde nasci. Logar santo que me mostrou a primeira luz brilhante do dia. Mãe desvelada, carinhosa e consoladora que afagaste a minha fronte juvenil e até hoje tens sabido encher, como ninguém, as lagrimas por meus olhos derramadas através dos reveses constantes, pesados, negros e forçados que sobre meu espirito têm caído! Bendita seja Patria Portuguesa! Patria querida, gloria imorredoura para mim, no mundo inteiro, alegria, prazer e amor do meu pobre coração. Em ti, mãe querida, fitei e fitarei sempre os meus olhos até ao ultimo alento, e por ti que me deste o ser, por ti que foste sempre a patria de meus pais, por ti que serás certamente o lar bendito de minha filha, por ti que ocultarás o meu corpo e de todos os meus mais queridos, por ti que tens sido constantemente o meu pensamento, a origem dos meus sobressaltos, a esperança intima da minha alma e com o tempo serás a minha companheira fiel, eu farei, como português que sou, todos os sacrificios possíveis, reservando-te nos meus labios, Patria Amiga, até ao ultimo sopro da vida, um beijo de filho dedicado e submisso que nunca te olvidou e que sempre julgou com sinceridade ter cumprido assim um dever sagrado de gratidão e amor patrio. Bendita seja Patria Portuguesa, berço de ouro onde nasci!

HONORATO SANTOS.

O conflito luso-germanico

A GUERRA

Os russos victoriosos

Noticias officiaes de Petrogrado referem que a offensiva dos exercitos comandados pelo general Broussiloff de tal maneira foi violenta, que os soldados russos chegaram a apoderar-se de cosinhas de campanha ordinariamente instaladas a quinze ou vinte kilometros da frente, o que prova que os russos não só chegaram as primeiras linhas austriacas, como ainda penetraram nas posições que o inimigo occupava muito mais além.

No actual momento, tres exercitos austriacos estão derrotados, tendo sofrido perdas superiores a 200.000, além de im- portunissimo e numeroso material de guerra.

As consequencias da victoria russa que não está ainda terminada, são já muito sensiveis.

As tropas do general Broussiloff readquiram o mesmo ardor, a mesma iniciativa e a mesma confiança que manifestaram nos primeiros mezes da guerra, durante os quaes, sob as ordens do seu valente chefe, avançaram até ás planicies da Hungria. Só a insuficiencia de material tinha impedido de proseguir uma acção tão bem iniciada. Hoje, os canhões russos espalham de novo a morte e o terror na Galicia, entre o inimigo.

Desde o dia 4, em que principiou a offensiva dos russos, até 16 do corrente, teem estes aprisionado 150.000 soldados e 2.472 officiaes austriacos, aos quaes foram tomados 163 canhões e 266 metralhadoras.

Na Alemanha

A imprensa alemã não dissimula a decepção que produziu o resultado da batalha naval.

Entre outros jornais, a «Gazetta de Francfort», diz:

«Não podemos deixar de frisar que a imprensa poderia muito melhor cumprir a sua missão de comentar as noticias officiaes se também melhor fosse informada do caracter definitivo ou provisório das listas de perdas. Assim poderia evitar que os inimigos a censurassem de occultar a verdade».

O que diz a imprensa ingleza

Os exitos russos despertam grande entusiasmo na imprensa ingleza. A maioria dos jornais considera que a batalha naval em Jutlandia, tirando aos alemães a pos-

Crónica citadina

SANTO ANTONIO

Correu animadissima, em todo o pois,—segundo relatam os jornais,—a festa do popular taurinário Santo Antonio de Lisboa, uma das mais radiosas figuras do agiologio lusitano e que floresceu no reinado de D. Sancho I.

Santo Antonio foi, em todos os tempos, um dos mais festejados deuses da corte celeste.

E' o santo cujas obras esconjuram os maleficios diabolicos; que faz encontrar as coisas perdidas, que ajuda a saldar toda a casta de dividas, que promove a realisacão dos successos mais extraordinarios e—prodigio dos prodigios!—aquele que, nas horas vagas de tantos «fazeres» se entretem a casar raparigas!

Com tantas virtudes exccelsas não surpreende que Santo Antonio, tenha sido sempre tão festejado sob estes cens de amantistas, ouro e rosas de Portugal.

Em Faro, a sua já historica ermida do Alto, regorgita este ano de devotos, entre os quaes predominava o belo sexo, e quando a imagem do santinho, após um pequenino e salutar passeio, regressou á igreja, o seu andar florido ficou, num apice, completamente despojado das numeras flores que o adornavam, tantas foram as donzelas que, impulsionadas pelo desejo de se maridarem, meteram por aquela forma o seu requerimento a Santo Antonio.

Dizem-me que cada flor roubada é um ano subtraído ao tempo que falta para o suspirado matrimonio de quem a furta. Parece que não ha rapariga que não deseje casar-se e assim se explica a furiosa rapinacão de que foi vitima o famoso santo.

Entretanto, aqui á puridade, e sem que velhos rancões me indisponham com o santinho meu patricio, direi que não me parece dos mais importantes este seu poder miraculoso de alar o nó gordão do casamento, nesta lusa Patria, dados os encantos e felizes que tanto distinguem a mulher portuguesa.

Mas, como o seguro morreu de velho, nada se perdia que também existisse um santinho incumbido de proteger o sexo bruto, libertando-o, o mais possivel de quantas arimanhas e seduções lhe armasse a jovial sociedade constituida pelas moças e pelo milagroso Santo Antonio, na intenção já sabida, de pescar n'm triste rede matrimonial.

LYSTER FRANCO.

sibilidade de realizar uma séria offensiva no Báltico melhorou grandemente a posição dos aliados sobre a frente oriental.

Cruz Vermelha

Continua a despertar o maior entusiasmo a recita promovida pelo grupo de senhoras do Ginásio Club de Faro, presidida pela sr.ª D. Maria Lúcia de Figueiredo Corvo, a favor da benemerita Sociedade da Cruz Vermelha Portuguesa. O espectáculo realisa-se amanhã, no Teatro Circo, será abrilhantado pela magnifica banda de infantaria 4.ª e conta no seu programa As rosas de toda o ano, Canto Celestial e Amazonas Piemontezas. Natalia Vieira cantará uma engraçada cançõeta e constatar-se-á que o grupo, primorosamente ensaiado pelos nossos prezados amigos dr. Manuel Pedro Guerreiro e João Arouca, será apresentado ao publico pelo também nosso muito prezado amigo sr. dr. Antonio Miguel Galvão. Espera-se extraordinaria concorrência.

Varias noticias

Encontram-se em Paris, onde já tomarão parte em varias conferencias os ministros portuguezes, d'rs. Afonso Costa e Augusto Soares.

Espera-se de um momento para o outro a tomada de Czernovitz, pelos russos.

A recita promovida pelos alunos da escola Industrial e Commercial «Pedro Nunes», em benefício da Cruz Vermelha rendeu 157.264 e teve uma despesa de 32.297.

Do producto liquido, 120.223 foram enviados á Cruz Vermelha por intermedio do sr. Governador Civil e 4.244 tiveram o mesmo destino, enviados em ordem postal.

O governo portuguez publicou um decreto determinando que, para equiparação com o tempo official das outras na-



ções, tais como Inglaterra, França, Bélgica, Dinamarca, etc., fossem a dianteiros um hora todos os relógios no dia 17, ás 23 horas.

Editai

DISTRITO DE RECRUTAMENTO N.º 4

Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso, coronel do quadro de reserva e chefe do mesmo distrito. Faço saber que todos os cidadãos que tendo sido reconhecidos e inspecionados para o serviço do exercito, e que pelo numero do sorteio não lhe pertencem o serviço activo nem o de 2.ª reserva, sendo considerados livres do serviço militar, devem apresentar-se desde já aos respectivos Secretarios de comissões de reconhecimento militar para o relacionar e indicar o dia em que devem ser inspecionados, isto aos concelhos de Alcoutim, Alportel, Castro Marim, Loulé, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo Antonio, e ao do concelho de Faro na secretaria do citado distrito.

Quartel em Faro, 16 do Junho de 1916.

O chefe,
Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso,
Coronel.

Major Pires Viegas

Acumpalhado por sua esposa, parte brevemente para Huelva, onde vai exercer o elevado cargo de governador do respectivo distrito, o nosso prezado amigo e correligionario sr. major Pires Viegas, a S. Ex.ª desejamos muitas felicidades.

Antónia Trigo Pires Viegas, devendo muito breve seguir para Africa Occidental e não lhe permitindo as condições do seu estado retribuir cumprimentos desta occasião, fa-lo deste modo, grata por tantas provas de consideração e estima recebidas de suas amigas e familias, das suas relações, ficando á sua disposição na villa de Bendeira, distrito da Huelva, onde temporariamente vai residir.

O major J. Pires Viegas, ainda sob a impressão do calhante e carinhoso acolhimento feito pelos seus amigos e concidadãos, por occasião do seu regresso da expedicao do Sul de Angola, a todos, uma vez mais, manifesta o seu grande reconhecimento e obreco o seu preito no distrito de Huelva, Africa Occidental.

Touristes

Trazidos pelo seu «Panhard» encontram-se nesta cidade os nossos prezados amigos e correligionarios srs. Joaquim Mascarellhas Pacheco e Manuel João da Cruz Neto.

Tripulam n'«Auto» as demoiselles Maria Barbara Valadarez Pacheco e Maria do Paolucio Cunha.

Suas Ex.ªs propõem-se como verdadeiros «Sportmen» bater o record de uma visita municiosa a nossa bella provincia.

Benvindos.

CANCIONEIRO DO POVO

A treze do mez de junho
Santo Antonio se demove,
San João a vinte e quatro,
E San Pedro a vinte e nove.

Oh moços, andem ligeiros
Vão pedir a Santo Antonio
Que as ponha todas em linha
No livro do matrimonio.

Santo Antonio é brejeiro
E alguma cousa mais;
Faz chorar as raparigas
E andar sempre aos aís.

As gralhas
Estiveram furiosas, as gralhas, no ultimo numero do «Heraldo»! Além de eliminarem os nomes dos estudantes Antonio Madeira e Caspocha, na relação dos que tomaram parte na recita promovida pela Escola Industrial, a favor da Cruz Vermelha, foram-se a um dos belos sonetos de Candido Guerreiro e de mudaram em «fútilo e «fútilo» que o illustre poeta escreveu.

Tenham paciência os nossos leitores... são as gralhas do officio...

Ferreira Neto

Foi nomeado juiz substituto da comarca de Faro, o nosso muito prezado amigo sr. João José da Silva Ferreira Neto, uma das figuras de maior relevo, desta provincia, á valorisação da qual, durante toda a sua existencia, tem consagrado dedicadamente os dotes do seu espirito elevado e todo o prestigio que lhe resulta do seu caracter nobilissimo.

Os seus importantissimos serviços ao Algarve, são dos que vinculam uma individualidade e por isso justificam sobremaneira a singela homenagem que hoje prestamos a Ferreira Neto, enriquecendo a nossa galeria com o retrato de tão prestante cidadão.

IMPRESSÕES

ANTIGUIDADES DE TAVIRA

Eram nove horas quando chegámos á pitoresca cidade do Gilão. O calor começava a apertar. Depois de uma volta pela antiga Balsa e de um almoço opiparo no hotel Caleja, principiámos o passeio de estudo que nos tinha levado á bonita terra.

Visitámos primeiramente a igreja da Misericórdia, magnifico exemplar de renascimento antigo com as suas janelas em baroque e os seus azulejos baroque-racouco de 1760. A talha das capelas é do século XVII. Por detrás da porta principal, existe uma rosacea que parece anterior a esta. Da rua mal se vê.

Veremos também a sala das sessões da misericórdia, numa das dependencias desta igreja, onde existem tres bonitas cadeiras: duas Luiz XIII e a do provedor, Luiz XVI. Seguiu-se a igreja de Santa Maria. Ao que parece, tirante a porta gótica, o resto da fachada, que é pseudo-classica, foi mandada construir depois do terremoto pelo bispo D. Francisco Gomes de Avelar, cujo centenário ha pouco se effectou com grande pompa na Sé desta cidade e a quem se devem grande numero de construcções e reconstrucções não só em Faro, mas em todo o Algarve.

Aproveitei a occasião para prestar homenagem á memoria do grande amigo da nossa provincia e que por isso mesmo se torna digno da veneração e respeito de todos os bons algarvios.

Sigamos:

As duas capelas lateraes são também góticas, teem uma janelas de mainel com rosacea. A aboboda é das chamadas de berço e assenta sobre pilstras dóricas. A capela do Senhor dos Passos pareceu-nos em estilo manuelino dos principios do século XVI, mas tem uma rosacea que é mais antiga. A do Santissimo com os seus azulejos de 1748, cupula (*) e lanternim, é anterior á reconstrução da igreja bem como a outra capela de que já falei. Esta reconstrução deve ser dos meados do século XVIII, em pseudo-classico.

Segue-se a do Senhor Morto, em estilo gótico, reconhecendo-se nas pedras aiuda as siglas (*). A capela-mór é mais recente e a de S. José é gótica. Na sacristia existe um tábua do século XVII e um tamborete com costas, Luiz XVI.

Visitámos depois Sant'Iago que foi construida em baroque velho do século XVII aproximadamente. As columnas do altar-mór são corinthias ou compositas, asseoles sobre misulas (*). O baptisterio é relativamente moderno, pseudo-classico.

Depois fomos á igreja de S. José, que tem pouco valor artistico. A sacristia, que era uma antiga capela, é manuelina. Encontrámos lá cadeiras Luiz XIV, das chamadas com nreilhas e um tamborete estilo Luiz XIII, sem costas.

Seguimos para a igreja de S. Francisco, que ardeu e foi reconstruida péssimamente. Só escapou a capela do Senhor dos Passos que era dourada; agora está caiada. A sacristia era também uma antiga capela e do mais puro gótico. Este gótico é anterior á Afonso

III e do mais honito do Algarve. Tem uma janela cuji mainel, por se ter partido, é agora de madeira.

Fomos ao cemiterio desla igreja, onde existe uma cruz formada por um fuste qualquer com um capitel gótico em cima, tendo por base outro capitel invertido. O carneiro (*) é gótico e fazia parte da antiga igreja. A arrecadação e semelhante á sacristia em estilo gótico, mas parte dos arizeiros já caíram.

Depois, vimos S. Paulo, onde ha de notar-se a porta renascimento classico, muito grossa, e uns paineis em madeira. Fomos depois ao Carmo que é construcção do século XVII ou XVIII. O oratório da capela-mór é baroque-racouco; nesla capela ha duas crendencias douradas em estilo Luiz XIV. As outras capelas são em baroque-racouco e teem pouca importancia. As janelas e as portas são em tarouco.

Visitámos depois, a titulo de curiosidade, a igreja do Livramento, sustentada pelos marmellos. Na travessa de D. Brites ha uma janela manuelina muito interessante.

Além destes edificios, que são artisticamente os mais interessantes, temos o quartel em baroque dos fins do século XVII ou principios do XVIII, o compromisso maritimo, baroque também, a cadeia velha em manuelino e outros de tão pouca importancia que não merecem especial menção.

Eis aqui, em resumo, as minhas impressões sobre o nosso passeio á cidade de D. Paio Peres. Que, diga-se a verdade, parecem-nos muito bonita, pitoresca, e não admira por isso que haja quem diga que é mais bonita do que Faro.

Mário Augusto, B. Lyster Franco.

Aluno da 4.ª classe do Liceu de Faro

- (1) Zimborio.
- (2) Sinia com que os pedreiros-irres marcavam as suas pedras para se distinguirem das dos seus camaradas.
- (3) Suppletos architectonicos em cantaria.
- (4) Casa de osos que existem nos cemiterios.

Uma carta

Ao Ex.º Presidente da Comissão de Subsistencias do Concelho de Faro, ou a quem suas vezes fizer:

Sr. do povo, Ex.º Sr., e é em nome desse a que me honro de pertencer que venho rogar a V.ª Ex.ª se dignar lançar olhos misericordiosos para o que se passa nesta aldea de Estoi com um dos principaes generos alimenticios a peixe.

Os arrieiros, entendendo que os sacrificios da presente occasião devem ser só para os outros, e no mesquinho propósito vingativo de extingui-los ao porro a importancia de uma multa em que ha pouco o Meritissimo Tribunal da Comarca os condemnou, despresam a tabela e vendem o peixe por preço a que o peixe não pode chegar. E, o que é peor, com ordem do sr. Regedor, que assim fazeia «missão que lhe foi incumbida».

Chicarro a 328 centavos o cento e, quando a procura aumenta, a 323 centavos! Ninguém o compra, mais barato em Estoi, salvo se o sr. Regedor consegue para elle esse beneficio, o que igneramos.

Não haverá meio de pôr um freio ás ganancias destes peixeiros sem consequencia e de ensinar a autoridade a cumprir os seus deveres de protecção ao povo?

A V.ª recorramos, Ex.º Sr., convencidos de que fareis com que o peixe também possa comer peixe em Estoi. Se a terra é de sacrificios, que se sacrificiem todos. Não dejesmos o prejuizo dos negociantes do peixe, mas dejesmos que tanto se queira lucrar quando a vida está tão cara.

Um Estoiense.

Galeões espanhoes

Durante a semana finda foram captiurados mais 4 galeões espanhoes que pescavam em aguas portuguezas.

Novidades literarias

A INGLATERRA-PACIFISTA, por Barillo Teles. Preço 200 réis. Livraria Figueirinhas—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

«ATLANTIDA»

Está á venda o 8.º numero deste magnifico mensario artistico literario e social para Portugal e Brazil, dirigido pelos illustres escriptores João de Barros e João do Rio.

Preço \$25

PEREIRA DE LIMA

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Antonio Maria da Silva Pereira de Lima, digno professor da escola, moço de Juazeiro, dedicado a antigo republicano, ardente patriota e propagandista que depois de ter representado a Camara Municipal de Castro Marim e Junta do Paroquial do Azinhah, nas manifestações patrioticas do dia 10 deste mês em Lisboa e ter cumprimentado o Presidente da Republica e o governo em nome de suas corporações administrativas, esteve nesta cidade a fim de representar a mesma Camara e o a administrador do concelho de Castro Marim no cortejo civico que se devia realizar hoje, mas que não se organizou por motivos particulares. O sr. Pereira Lima cumprimentou em nome das mesmas entidades o secretario da Junta Patriotica desta cidade.

A Mulher perante a Sciencia

Os jornais de Paris e nomeadamente a Universidade creada pela revista francesa «Annales» procuram interessar as classes ricas de Paris no estudo de varias sciencias, mesmo nas que parecem as mais abstractas. O publico da Universidade é principalmente um publico feminino, e, pois, não é de admirar que a sua amavel directora, madame Yvonne Sarcy, tenha pedido a um mathematico de talento, Maurice Ocagne, para fazer uma conferencia sobre o papel exercido pelas mulheres na sciencia.

O assunto, por seu turno, deve interessar-nos, pois por ele pode-se chegar a outro, isto é, saber-se é conveniente que as mulheres se tornem sabias. E, antes de mais nada, as mulheres serão tão bem dotadas como os homens, para se occuparem com as sciencias?

A historia pode responder-nos: «Desde o século XII, diz o sr. Ocagne, o gosto pelas coisas do espirito accentua-se entre as mulheres. E, na época em que a filha de Luiz XII, Renata, estudava a geometria e a filosofia; em que a irmã de Francisco I, Margarida de Angoulême, rainha de Navarra, seguia as lições de um professor de geometria, em que a princesa de Rohan servia, mais ou menos de confidente a Vieille, o creador da algebra moderna».

Mais tarde, Carolina de Brandebourg, vai até Londres para ver Newton, de quem havia seguido, compreendendo-os, os trabalhos, ainda os mais arduos, e se no século XVIII os cursos livres de sciencias já existissem, muito maior seria o numero das graciosas e gentis discipulas. Entretanto, durante o século XIX, este gosto das mulheres pelas sciencias abstractas, onde os impulsos do coração nada têm que vença a razão, consideravelmente e cumpre reconhecer que, a parte poucas excepções, as mulheres mais sabias, são cada vez mais raras; madame Curie substituindo o seu marido na Sorbonne é um facto sem precedentes.

Pode-se dizer que, o pequeno circulo occupado pelas mulheres na sciencia não significa incapacidade para este genero de resultado do sistema de educação que se lhes dava antes do XX século. A objecção não tem valor: educação, instrução, herança, influencia do meio tem accção preponderante sobre o desenvolvimento das nossas faculdades. Mas a mulher é mais nervosa do que o homem e também mais emotiva. Ela é menos capaz de fixar, durante muitas horas, a sua attenção sobre o mesmo objecto. O papel que lhe cabe na conservação das raças impede-lhe um certo numero de fadigas físicas e intellectuaes e não nos parece que tenha, ainda mesmo hoje, tanta aptidão como nós pelo estudo das sciencias, abstracção feita da influencia dos factores acima apontados e algumas vezes observada.

De mais, será realmente desejável semelhante transformação e, admitindo que as mulheres tenham as mesmas aptidões que os homens, será util para a sociedade que haja mulheres sabias? A natureza, que dividu os sexos, fez muito bem as coisas. O principal dever da mulher é ser, antes de tudo, a mãe de familia; e como poderia ela conciliar os multiplos cuidados que reclamam seus filhos, com os trabalhos absorventes, minuciosos, exigidos pelas indagações scientificas?

O papel da mulher é já por si bastante grande; bastante elevado, bastante nobre, para que ela vá buscar fora as satisfações do seu amor proprio. Ela é a guarda vigilante do lar domestico e quem lhe dá todo o encanto. Ela deve ser a inspiradora de quem a segue, ligada a sua vida. Madame Lavoisier foi, sob este ponto de vista, uma mulher completa. Nunca entrou directamente como collaboradora dos trabalhos de seu marido, mas para ela traduziu as memorias, fazia os registros de laboratorio, executou varios desenhos para seu livro de chimica; em uma palavra: foi para seu marido um auxiliar dedicado e intelligente.

Entretanto, sem ser sabia, por exacto sentido da palavra, a mulher pode ser mais do que um auxiliar, pode tornar-se collaboradora.

Para elevar o magifico edificio gloria do espirito humano, de que os grandes sabios são os arquitectos, é preciso, antes de tudo, reunir os materiais. A procura desses materiais, constitue tarefa ingrata, mas indispensavel. Que a mulher se entregue a esse mercedores de todo o nosso reconhecimento. Ora, esses trabalhos preparatorios, que consistem nas medições, calculos, etc., são muitas vezes exercidos pelas mulheres, com um zelo e abnegação dignos dos maiores elogios. Foi assim que a irmã de Herschell, admiradora fervente do genio de seu irmão, serviu-lhe de poderoso auxiliar.

Tão sabia quanto o illustre astrólogo, e ainda que não fosse descobridor de sete cometas, sempre procurou esquivar-se, contentando-se com a gloria de morrer celebrada.

E' incontestavel que uma certa collaboracão entre irmão e irmã ou marido e mulher, principalmente n'uma: é má: ela permite uma troca de ideias entre dois seres que moralmente só devem formar um, ciemta a confiança de um pelo outro.

Procedendo ao seu papel social, a mulher pode interessar-se pelos trabalhos de seu

POR ESSE MUNDO Os dentistas japoneses

O método da aprendizagem dos dentistas japoneses e o modo como eles arrancam dentes, é de veras curioso. Ora veja-se:

Não empregam instrumento algum, trabalhando só com os dedos.

Pegam na cabeça do cliente por um angulo maxilar, de modo que o obrigam a ter a boca aberta; depois metem o polegar e o indicador da outra mão na boca do enfermo e arrancam, quando é preciso, até cinco, seis e sete dentes num minuto.

A explicação desta incrível habilidade reside no método de aprendizagem. Fazem-se sobre uma taboa de madeira varios buracos, nos quais se metem cavilhas; põe-se depois a taboa no chão e o aprendiz de dentista deve ir arrancando, umas após outras, as cavilhas, sem mover a taboa nem empregar senão os dedos polegar e indicador da mão direita.

Quando se triunfa da ultima prova, é sinal de que se está apto para o exercicio profissional.

Isto de se nascer no peidiente já de per si é uma grande vantagem, até para quem sofre dos dentes.

O telefonio sem fios

Dizem de Roma que a invenção da telefonia sem fios, pela qual a sciencia lutava algum tempo, é um facto desde hoje.

O joven fisico romano Ricardo Moretti applicou determinados principios de Marconi relativamente ás ondas heitziannas, conseguiu comunicar verbalmente da Italia com Tripoli, sem o emprego de fios telephonicos.

Em cada uma das estações ouviam-se com perfeita clareza quantos sons se emitiam da outra. Nem a mais pequena interrupção se produziu durante a celebração da conferencia.

Tão completo e tão brilhante foi o éxito do radio-telefonio, que o ministro da marinha ordenou que se estabeleça imediatamente o serviço officiel entre a península e as suas novas colonias.

O inventor, que consagrou muitos meses ao estudo da assombrosa descoberta, offereceu-a gratuitamente ao governo.

Contra as moscas

Em Barcelona foi organizada uma exposição de productos destinados ao exterminio das moscas, e de cariazes e impressões que chumbariam os prejuizos que causam os referidos insectos.

marido, mas é evidente que semelhante collaboracão não deixa de apresentar alguns perigos. Notadamente no dominio scientifico. A mulher nunca se deve deixar ir até ao pedantismo. Tornando-se um filantropo, principalmente quando existem os filhos, de um modo geral, ellas põem-se a dizer isto relaciona-se com as questões tévnicas da vida, feminismo, que todos os trabalhos que afastam a mulher do seu interior, seja ou não mãe de familia, destruem o lar e a felicidade conjugal. Tais inconvenientes não existem para a mulher que se dedica ao casamento, mas é preciso que ella seja superiormente dotada e tenha dados provas de aptidões notaveis para os estudos que preferir e que compensarão de algum modo, os inconvenientes de não simulação que a não está perfeitamente adaptada pelos nossos actuaes costumes.

Cosa curiosa, é somente no dominio das sciencias mathematicas que algumas mulheres conseguiram rivalisar com os homens. Em todos os outros ramos ellas não deixaram o melhor traço, a excepção de Mme. Curie. Porquê?

Porque, diz o sr. Ocagne, as mathematicas, ao contrario das outras sciencias, não exigem nenhum trabalho material accessorio que em algumas sciencias; é bastante penoso e de natureza a afastar as mulheres. Todo o esforço que exige uma indagação mathematica é, ao contrario, puramente intellectual. Ella é, entre todas as sciencias, a que mais actua sobre a sensibilidade, qualidade essencialmente feminina.

Em resumo, as mulheres tem pouca influencia sobre o desenvolvimento das sciencias, as mathematicas exceptuadas, e parece que as mesmas razões que as afastam do trabalho violento e contínuo impedem de se entregarem a estudos seguidos. Fontenelle tinha razão quando dizia: «Para as investigações laboriosas, profundas, só os homens podem servir». Pode-se, pois, quasi dizer que unicamente por excepção uma mulher se entregaria aos estudos scientificos e que nesse caso, ella deveria sempre renunciar ao desejo de fundar familia.

E' bem de ver que tudo quanto aqui fica precedentemente dito só visa a especialização e não a educação geral que devemos dar ás nossas filhas, hoje.

ESFINGES Perfil IX

Tem ainda bem poucas primaveras, está na mais ridente quadra da existencia, mas como possui idéas seguras e bem definidas acerca do importantissimo papel da mulher no lar, não se limita a conhecer as boas praticas da convivencia dos salões, e sabe, como poucas, governar uma casa, evidenciando conhecimentos de economia domestica, que muitas senhoras desceriam possuir.

Exagéro? Não. Pura verdade.

Raras vezes, nesta nossa época de egoismo e de estulticia, se encontra assim, entre a esperancosa talange feminina ainda sem os cuidados obrigatorios da existencia social, quem tão perfeita e harmoniosamente reúna util a agradável, sabendo fazer as honras de uma reunião cerimoniosa com a mesma competencia com que prepara uma maionaise, um prato esculhido ou um pudim afamado, provando assim que soube aproveitar muito bem o tempo em que, num collegio distante, aprendeu as regras da importantissima sciencia chamada economia domestica.

Escusava-se, talvez, a descripção do seu insinuante tipo de morena para que todas as dedicadas decifradoras destes perfis a reconhecessem.

Zeppelins despejassem sobre Flaminio toda a sua metralha assassina se ele caísse em tão grande Italia.

A minha gentil perfilada é morena, graciosa e viva; os seus olhos escuros são ternos e possuem aquele intenso fulgor que caracteriza os temperamentos inergicos.

O conjunto das suas feições finas impõe-se por um certo tipo aristocratico e distinto, denunciando-a como uma das mais esbeltas descendentes de uma das mais genuinas familias do Algarve.

Rareiam, na verdade, os perfis, assim como este, tão facéis de decifrar; depois de tantas minudencias indicadas, de tantos caracteristicos mencionados, quem não adivinharia o nome da insinuante «Esfinge», cujo perfil, digno de um medalhão antigo, vem hoje enriquecer a já opulenta galeria do «O Heraldo»?

Tinha graça se não adivinhassem mas, se tal acontecesse, a culpa não me caberia.

Gastei o melhor da minha prosa insulsa pretendendo retratar uma das mais interessantes figurinhas da elite farense, deligencia enumerar os seus caracteristicos, mais notaveis; depois de tudo isto alente-me a esperança de que todas as habituais leitoras desta secção facilmente irão reconhecer este perfil e se não o reconheciem, creiam, será uma extranha excepção...

FLAMINIO.

Eis algumas das respostas que nos foram enviadas relativamente ao ultimo perfil:

Sr. Redactor: Parecidissimo o perfil de Mademoiselle Belita Bruno. Conhecia logo.

Margarita.

Ficou optimamente retratada a minha simpatica e dedicada amiga Belita Bruno.

Rosárioinha.

Ao ler o ultimo perfil do «Heraldo» tive as minhas hesitações, mas acabei por concluir que se tratava de Mademoiselle Belita Bruno. Enganei-me?

Mabel.

Flaminio está fazendo uma concorência assombrosa ao sr. Silva Nogueira. Não ha uma só das minhas amigas que não agrade cheia de impaciencia «O Heraldo» o para ver se se não transforma em «Esfinge», isto é, retratada num desses interessantes perfis que tanto fazem doidejar certas meninas. O ultimo era o da menina Belita Bruno, pois não era?

Helena.

Reconheci, facilmente, na ultima «Esfinge», a insinuante Mademoiselle Belita Bruno.

Salimandra.

Cada perfil completa magnificamente a formosa galeria do «Heraldo». Parabens a Mademoiselle Belita Bruno, cujo retrato não podia ficar mais parecido.

Floramy.

Muito bem! Depois de uma loura ou morena! O perfil de Mademoiselle Belita Bruno ficou maravilhosamente parecido.

P. E. Não vimos, publicado o nosso ultimo postal. Perder-se-hia? Pois saiba que disjamos que o 7.º perfil era o de Mademoiselle Lucilia Corpas.

BELAS-LETRAS

Antologia do Algarve

POESIA

PARTIR...

Partir, c'est mourir un peu...

D'HARANCOURT.

Não sei quem sofre mais: quem parte, se quem fica! Quem vai, leva um destino; e facil lhe é esquecer. Quem fica, dilacera a alma entristecida, passa a viver na dor, de saudades viver.

Partir, quando é vollar á terra, nosso berço, não custa quasi nada; há sempre a ansiedade de rever o passado, de abraçar quem amamos, de apagar num só beijo a palavra—«saudade!»

Parte, dizendo adeus; porém, só n'alma sente que vai de novo ver, quem já em tempo amou, que vai colher as flores ao jardim do passado, ave que andou errante, e ao ninho regressou!

Quem fica—desgraçado!—sonha no Ideal. Que doces são seus sonhos! Que rude o despertar! Sonha abraçar, alegre, o ente seu querido, Acorda na illusão, e fica-se a scismar.

Onde estará agora? O que estará fazendo? Talvez pensando em mim!... Suprema felicidade!... A alma se entristece. O peito se lhe oprime. A illusão morreu; mas nasceu-lhe a saudade.

Não sei quem sofre mais: quem parte, se quem fica! Quem parte, vae esquecer; quem fica, recordar. Quem parte, pode anar na sua nova vida. Quem fica—desgraçado!—a quem é que hade amar?

MARIO BONANÇA.

PROSA

MORTE DE NERO

Parcia de setim o reluzir do seu pelo negro e aspero, qual mato crestado pelas grandes soalheiras.

O focinho dava-lhe um inapreciavel tic de cão de raça e quanto aos olhos, eram tão meigos como outros não se encontravam em animais da sua especie.

Era o companheiro do pobre cego, o seu guia, o seu unico amigo.

Levava-o até junto das portas dos que costumavam socorrer-lo e para como que a indicam ao seu dono a ocasião de esmolarem.

Esgraciosa e ele, o pobre cego, ganhava, com relativa facilidade, o pão de cada dia.

Mataram-lhe o ontem, de manhã. Um bôlo envenenado velu por termo áquella existencia prestimosa.

Deram um bôlo ao seu cãozinho, e vieram dizer ao cego: «Dá-lhe azule, dá-lhe água salgada que talvez ainda o salve».

Mas aquellas palavras fulminaram o mendigo. Uma grande expressão de tristeza estampou-se-lhe no pobre rosto macerado de privações.

Assentando-se no degrau de uma porta, ergueu as mãos tremulas ao ceu e implorou a salvacão do seu guia, do seu amigo.

Varava-lhe o coração uma dor intensa, torrante, angustiosa. Era como se estivessem a apunhalarem-lhe o coração. Parecia-lhe que se afogava no grande mar da sua desventura. E chorou, chorou copiosamente.

Conhecedora pela elegancia, pela cor dos olhos meigos e pelas suas fartas tranças de ouro esbrazado.

Um grupo de Constantes Leitoras.

Conheci, perfeitamente, no ultimo perfil, a menina Belita Bruno.

Algarvia.

Apezar de Flaminio tambem desta vez se ter esquecido do logron, direi que não me foi difficil descobrir na ultima «Esfinge» a insinuante mademoiselle Belita Bruno.

Francisinha.

Concluida a leitura do interessante perfil do ultimo «Heraldo» logo reconheci nele a minha gentil e dilecta amiga Belita Bruno.

Carabu.

Está tão parecido o ultimo perfil do «Heraldo» com mademoiselle Jovita Guerreiro, que decerto ninguém deixará de reconhecê-lo.

Esmeralda.

E' muito difficil adivinhar os perfis

Neste meio tempo, alguns homens caritativos tinham agarrado o cão e haviam-no forçado a beber o azeite e a água salgada...

Era já tarde. Estavam contados os instantes da vida do prestante animal. A boca tinha-lhe uma espumante amarelenta; e agitavam-lhe o corpo convulsões successivas.

Largaram-no. Ele caiu pesadamente no solo, maculando o seu pelo reluzente e levantando em volta de todo o corpo uma tenue nuvemista de poeira.

Ficou uns instantes sem mover-se, quasi hirto, como se fosse talhado em marmore negro todo o seu corpo de airozas linhas.

Depois, voltaram as convulsões.

Meu pobre Nero! gemeu o cego, tateando incertamente o espaço na ansiedade de achar o cão. E o cão, ouvindo a voz dorida do mendigo, fez ainda um ultimo esforço, e teve um pouco a cabeça nos seus olhos já quasi inexpressivos e bagos, fez um lampejo de amizade; agitou muito fracamente a cauda e finou-se num derradeiro e feroz estremecimento.

O espectáculo afastaram-se já desinteressados daquelle scena para eles tão insignificante e o pobre cego já ficou satisfeito ao deitar o coração da porta a contar ao só a magua imensa que lhe amargurava a alma.

YSTER-FRANCO.

do «Heraldo» logo que digam respeito a mortuários. O ultimo será talvez o de Mademoiselle Gabriela Alexandre.

Nelita.

...O ultimo perfil não é o da menina Belita Bruno?

Immolita.

Assim que terminei a leitura do ultimo «Heraldo», vi que a perfilada era a minha interessante amiga Alzira da Luz Cunha.

Uma morena.

Afirmo-lhe que a secção de perfis do «Heraldo» continua a despertar o maior interesse. O ultimo perfil era o de Mademoiselle Gabriela Alexandre? Ranceu-me.

Clarinha.

Além destes, muitos outros nos foram remetidos e entre eles os seguintes, que mencionamos por tambem se referirem a Mademoiselle Belita Bruno, de que me na verdade, o ultimo perfil: Mariana, Bonina, Salomé, Taviense, Diamantina, Belina, Mascote, Gléte, Flor de Abril, Nely, Paulina e Negrita.

Sociedade "Propaganda de Portugal,"

E' já relativamente longa a vida da Sociedade "Propaganda de Portugal". Esta colectividade pode, pois, orgulhar-se de já possuir um pouco de tradição. Ela não faltou nunca aos fins para que foi fundada: Não faltou nunca ao seu programa. Creado para tornar conhecido o país tanto como cá dentro como lá fora, para o conseguir tem empregado os seus melhores esforços. Não cedia nada: reconhece-lo, como não deve custar confissão-lo, visto que taze-lo representa uma altíssima obra de justiça, na qual só podem ver-se estímulos e adjuvantes excelentes incitamentos.

Para que a tarefa da Propaganda fosse útil e se generalisasse o mais possível, criou ela as suas delegações nas principais terras da província, e de preferência naquelas com maiores probabilidades de virem a ser centros de vitelutaria do turismo. A constituição dessas delegações é conhecida: Nelas se tem procurado sempre a gente de mais categoria, de mais saber, e maior preponderancia nas terras onde tem sido instaladas. E a nenhuma delas falta a sua Comissão de esportiva, a qual pertence sempre o Presidente da Camara Municipal do Concelho onde a Delegação funciona, encontrando-se nela, invariavelmente, um architecto ou um engenheiro, desde que o haja a localidade.

Essa Comissão de esportiva tem por fim estudar os melhoramentos locais e a conselho-las a quem deva realisá-los, mais, em geral, evitada quando os municípios pretendem levar a cabo obras de certa importância, o que lhe dá um carácter semi-official, que representa uma caution indispensavel para as suas deliberações; o proveito que dali tem resultado para as povoações, terras, praias ou simples estações de turismo e repouso é evidente; evita-se muito attendedo contra o bom gosto e poupa-se a desrespeitos e as vezes vandalismos, monumentos, trechos architectonicos e pedagos de paisagens que merecem todo o disvelo e a mais carinhosa protecção. Neste campo, porém, a Propaganda de Portugal se ainda não fez tudo o que tem a fazer, realisa já um trabalho notavel de educação, cujos efeitos benéficos só contribuir para o prestigio desta sociedade.

Isto pelo que respeito á acção da Propaganda em beneficio das terras onde esta Sociedade tem as Delegações. Pelo que se refere á propaganda do paiz, dentro do proprio paiz, a tarefa realisada é também notavel. Dar de ella uma ideia não é coisa facil. Entretanto, hom e que se relembre quanto á industria hoteleira se tem aperfeiçoado, devido á acção da Propaganda; ha hoteis que se tem transformado radicalmente e outros existem que, mercê na influencia da patriotica colectividade, de quasi-inabitaveis que eram, se tornaram, pelo menos, toleraveis e decentes.

Quanto á propaganda do paiz-bo estrangeiro, a Sociedade tem feito o mais que tem podido, quer publicando em França, na Inglaterra e noutros paizes, esclarecimentos importantissimos sobre o nosso clima, das nossas bellezas naturais e da nossa riqueza architectonica e artistica, quer difundindo conhecimentos amplos sobre tudo quanto possimmos que possa ser util ao turismo estrangeiro e até ao doente que neste de boas aguas minerais e de grande repouso para tratar da sua saúde. Antes da guerra, a Propaganda fez muitissimo nesse sentido. Mas depois da guerra surgiu e que a sua acção tem sido notabilissima.

Efectivamente, dada a extensão que o conflito europeu tomou, as estações de aguas mais celebres, as praias mais mundanas e os sitios de villegiatura mais afamados viram-se, quasi de repente, ou destruidas, como Ostende, ou transformadas em hospitais de sangue como Vichy. Houve danos ao turismo cosmopolita, e as termas alemãs e austriacas. Com isso, só tiubam a aproveitar os paizes que, como o nosso, possuindo uma enorme riqueza de termas, praias, singulicicas e excelentes estações de altitude, se conservassem, se não alheios ao

Já depois de impressa a pagina anterior, recebemos o seguinte amabilissimo cartão, que muito agradecemos em nome de Flaminio, lamentando, entretanto, não podermos felicitá-la gentil «Conimbricense», pela deflcação que nos envia, visto que, o perfil a que se refere, é o de Mademoiselle Belita Bruno.

Mas não desanime a gentil «Conimbricense» e continue a honrar o «Heraldo» com a sua interessantissima correspondencia.

«Sr. Director: Mais uma vez parabéns a Flaminio que continua habilmente a desempenhar-se da sua interessante e simpatica tarefa. Desenhou com talpericia o perfil dessa esbelta e elegante morena, comparavel ás mais belas moças da Cidade Santa, que eu logo a reconheci, embora a conheça por tradição.

Uma sua dileta amiga falava dela como Flaminio.

E bem o seu retrato. E se ainda não esqueci é este o seu nome: Rita Jovita Leal Guerreiro.

Não é esta a simpatica perfilação do ultimo numero do «Heraldo»? 11 05 1916

Uma Conimbricense.

VELHARIAS...

O QUE SE TEM DITO DA MULHER

As mulheres valem mais do que os homens. A sua vida é, quasi sempre, uma série de sacrificios.

Alouquier.

A mulher é um ser intermedio entre Deus e os anjos.

Araud.

As mulheres ou tudo veem ou nada, conforme a disposição da sua alma; o amor é a sua unica luz.

Balzac.

A mulher, para ser perfeita, basta-lhe ser verdadeiramente mulher.

Blanchard.

As mulheres são a mais bela metade do mundo.

J. J. Rousseau.

A mulher tem um sorriso para todas as alegrias, uma lagrima para todas as misérias, uma desculpa para todas as faltas, uma oração para todos os infelizes, um conselho para todas as esperanças.

Saint-Foix.

A mulher é um tesouro com que a Providencia enriqueceu o homem.

Schiller.

E' mais perigoso o amor de uma mulher do que o odio de um homem.

Socrates.

Todas as mulheres, até mesmo as pobres, podem ser perfectas durante cinco minutos.

Stahl.

OURO VELHO

Junho

A treze. Santo Antonio, um bom ratão Advogado das coisas mal paradas. Depois, a vinte e quatro, o São João. Que, com moças, fez coisas acendadas...

São Pedro a vinte e nove... o maganão fez das suas em dias afostadas. Mas emendou-se e, agora, abre o portão. As almas ao Empirio destinadas.

Ora aqui tens três santos de apetite. A quem alegremente tu festejas. Com bombas de clorato e dinamite.

Mas, junho, aqui pra nós, maldito sejas. Enquanto me lembrava essa enterite. Que apañei com dois kilos de cereja...

Euclido Fileno.

confito, pelo menos com o seu territorio isento de contendas destruidoras.

A Propaganda assim o entendeu, e por isso, logo no principio da guerra fez publicar em portuguez, hespanhol, francez e ingles um folheto no qual se fornecia indicações preciosas sobre o nosso clima, as nossas paisagens, as nossas praias, e estações termas, folheto esse que se vulgarizou extraordinariamente tanto na Europa como na America, resultando nesse facto, logo nesse ano, uma affluencia ás termas portuguezas e algumas das praias mais afamadas, uma concorrência como ellas não tinham jamais tido. E como a propaganda nem terminou nem afrouxou a sua campanha, antes a tem proseguido com notavel frequencia, de crer é que neste verão a concorrência de estrangeiros não diminuirá, antes aumente, devido sobre tudo á nossa riqueza hidrologica, que o sr. dr. Oliveira Luzes, um magnifico estudo que o referido folheto profusamente illustra, lusero, tanto vulgarizou, demonstrando que as nossas aguas minerais, tão abundantes e tão variadas, nada tem que invejar ás que de maior fama gosam no estrangeiro.

Eis, a largos traços, o que a Propaganda tem feito para atrair o estrangeiro que viaja e se diverte, ou o que percorre as estações de aguas de todo o mundo para alcançar a saúde que lhe fugiu, é pouco? E' muito? Ha-de ver-se com mais desenvolvimento com mais detalhe. Entretanto bom será acentuar já que dentro dos seus recursos, a Propaganda de Portugal tem feito o que lhe tem sido possível, não sendo facil a outrem fazer coisa nova ou melhor.

A ultima excursão

A Comissão de Excursões da «Propaganda de Portugal», reunida para dar conta da forma como decorreu a Excursão á Beira Alta, ao Caramulo e ao Vale do Vouga, que ha dias se realizou, com o melhor exito. Essa Excursão ficou para sempre memoravel no espirito de todos aqueles que nela tomaram parte, taulas agradaveis surpresas e a thes proporcionou. Dado o exito que ela alcançou, pensa-se em repetir dentro em breve prazo, se por ventura se reunir o numero de excursionistas indispensaveis, o que é mais que provavel. A referida Comissão está organisando o programa da Excursão á Serra da Estrela, a qual, evidentemente, será pelo menos tão interessante como a do Vale do Vouga e Caramulo.

A Elegante

Rodolfo Silva

LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero *tailleur*, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Pêles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

REMEDIO FRANCES



Por esse Algarve

Castro Marim

A camara municipal deste concelho, um m proposito inteiramente louvavel, aumentou em 5500 mteas os ordenados dos professores das escolas fixas, atendendo ás dificuldades presentes.

O Inspector do circulo escolar de Tavira mandou afixar, editaes convidando os proprietarios de colégios que não estejam legalmente autorizados a funcionar a encerrarem, sob pena de desobediência.

Concelção

Chamamos a atenção da autoridade para tres engragados de mau gosto que, a altas horas, passeiam pelas ruas mais concorridas desta localidade, vestidos de calmas do outro mundo, empunhando bandeiros e cantando muito solurnamente o offcio de defuntos.

Consta-nos que brevemente se vai organizar uma recepção conveniente a esta «santissima trindade» de engragados que assim se permite perturbar o sono e a tranquillidade dos inofensivos moradores desta povoação.

Estol

Por meio de enforcamento suicidou-se no dia 7, pelas quatro e meia da manhã, lançando-se a um poço, no sitio do Vale Grande, onde residia, Francisca Barbara, de 30 anos, casada.

Parece que desavenças com seu sogro a levariam áquele extremo.

A suicida, que tem o marido no estrangeiro, deixou 5 filhos menores.

Lagos

No dia 12 do corrente, foi encontrado por alguns ceifeiros do lugar de Vale Verde e, numa seara, o cadaver de Francisco de Carvalho, de 32 anos, casado, trabalhador e residente no mesmo lugar.

O sub-delegado de saúde verificou que a morte deveria ter occorrido ha 15 ou 20 dias. A familia supunha o infeliz a trabalhar em qualquer freguesia proxima.

Portimão

A Camara Municipal de Portimão aproveitou a visita recente do sr. Ministro do Fomento áquella vila para lhe pedir o estido de uma estrada que seja o prolongamento da Avenida da Praia da Rocha e que ligue com a estrada nacional n.º 78, do litoral algarvio. Essa nova estrada, além de valorisar muitissimo a Praia da Rocha, tem um excepcional interesse para o turismo, porque num futuro que deve ser proximo, tudo indica que essa praia venha a converter-se numa estancia de primeira ordem, impondo-se como estação balnear e como estação de inverno, tão benigno e tão ameno é o seu clima, o sr. dr. Fernandes Costa mostrou o maior desejo de poder satisfazer o pedido da Camara de Portimão.

Tavira

Acompanhado pelo seu professor, sr. Bernardino Barbosa Junior, visitaram esta cidade no dia 15, em missão de estudo, os alunos da 4.ª classe do Liceu de Faro. Estudaram os bousos principais monumentos, e percorreram a cidade por completo, apreciando-a nos seus melhores aspectos.

NOTICIARIO

Regressou a Faro, depois de tratamento na Casa de Saude das Amoreiras, a sr.ª D. Antonia Trigos Pires-Viegas, estremeida esposa do nosso prestimoso correfregionario maior sr. João dos Santos Pires Viegas.

Qua a bondosa senhora complete brevemente o seu restabelecimento, são os nossos votos mais sinceros.

Em virtude de não ter havido concorrentes á arrematação da construção da ponte sobre a ribeira de Aljezur na estrada distrital n.º 497, no distrito de Faro, que se realizou a administração do concelho de Aljezur do dia 8 do corrente, a direcção das obras publicas respectiva pediu autorização para ser novamente posta empraga.

O vapor «Funchal», que não pôde partir para os Açores no dia 5, por necessitar de sofrer reparos, partiu para Inglaterra, a fim de receber concertos, que estão calculados numa despesa de 12.000 libras.

O sr. Francisco Simões da Fonseca Vivaldo foi promovido a tenente miliciano de infantaria 33.

O sr. dr. José Bernardo Correia Ribeiro foi promovido a tenente medico de cavalaria 1.

Os srs. dr. José Judice Samora Gil, José Bernardo Lopes e Sebastião Espadinha, corpos foram nomeados alferes medicos milicianos de infantaria 33.

Os srs. Alvaro Filol e Manuel Antonio Afonso, secretarios de finanças, respectivamente, dos concelhos de Alcoutim e Alportel, foram transferidos reciprocamente a seu pedido.

O vapor de salvação, «Patrão Lopes», acaba de desempenhar um importante serviço. Foi o salvamento do vapor inglês «Clarpool», que estava prestes a afundar-se com agua aberta, tendo a tripulação do «Patrão Lopes», sob a direcção do seu comandante, 1.º tenente sr. Nunes Ribeiro, trabalhado durante 5 dias e 5 noites para exgotar o navio e proceder ás necessarias reparações a fim de que pndesse ser rebocado sem perigo de se afundar.

Os officiaes da missão geografica da Guiné concluíram já a medição da circumscrição de Geba, que é a base geodesica para o levantamento da carta daquela provincia. Os referidos officiaes, embora com prejuizo da sua saúde, pensam em continuar os trabalhos, mesmo na estação das chuvas a fim de que fiquem concluidos o mais breve possivel e estão no proposito de fazerem a babilagem da barra de Cachem e a montagem de um farol na ponta deste de Bolama.

Vai ser agraciado com a medalha de prata de socorros a naufragos o sr. Levy Bensabat, secretario do ministro da marinhay por ter salvo com risco da propria vida o menor de 14 anos Alberto Machado, na foz do Douro.

Carteira

Fazem anos:

Noje, Domingo, 18.—D. Ana Judice da Costa Carneiro, D. Alberto Amela de Abreu Brazol, D. Maria Florinda Campos, João Romero Reis, Antonio Pinheiro, Joaquim Maltonado e o menino Artur Manuel Nogueira Agudo.

Segunda-feira, 19.—D. Carolina da Silva Lodi, D. Maria Augusta de Azevedo, D. Fernanda da Silva Gonçalves, Antonio Francisco Moreira e Manuel da Costa Pessanha.

Tercera-feira, 20.—D. Maria Viana Frazão, D. Sofia Francisca Luzaric, D. Alberto Mendes Moreira, Antonio Filipe Salinas, José do Carmo e Luis da Silva Meola.

Quarta-feira, 21.—D. Honíquel Cortes Ferreira de Sousa, D. Maria do Castelo Raposo, D. Laura de Azevedo Gígoe, D. Isaura Guaraita da Silveira, João Francisco

Molarinho, Antonio Esmundo dos Sotres e o menino Antonio Alberto Vicente Cabral.

Quinta-feira, 22.—D. Margarida Amelia Pito, D. Maria da Graça Marques, D. Emilia de Pessanha Faria, D. Lucinda Vingas Brilo e Francisco Augusto Xavier de Matos.

Sexta-feira, 23.—D. Julia de Castro, D. Berta Espasoga Ferreira, D. Maria Francisca Teixeira, Alberto Moreno Feio, Antonio Pedro dos Santos e o menino Alberto de Sousa Aurelio.

Sabado, 24.—D. Alda Magdes Fialho, D. Maria Augusta Moreira Pacheco, D. Adelaide Moreira Mascarenhas, D. Ana Julia Peres Cruz, dr. Candido Emilio de Sousa e Antonio Moreira Fias.

Doentes:

As sr.ªs D. Virginia Parreira e D. Palmira Uva e os srs. José Pedro da Silva e Frederico Cortes Ferreira de Sousa. Dessejam-lhes prompta melhora.

DELIBERAÇÃO IMPORTANTE.

Pelo ministerio da guerra foi comunicado ao do fomento que, em harmonia com o parecer da procuradoria geral da Republica, os empregados publicos chamados ao exercicio tem direito aos vencimentos que lhes compete como civis, pedindo ao mesmo tempo que com urgencia se regule este asshuilo, por forma a fazer desaparecer o receio de dificuldades da vida daqueles que vão prestar no exercito os serviços que o paiz lhes exige e que necessitam da parte dos poderes publicos de toda a protecção.

A Companhia de Pescarias do Algarve

anuncia a venda de sucata de ferro — antigos cabos de fio de aço.

Recebe propostas em carta fechada, até ao fim do corrente mez de Junho, no seu escritorio em Faro, Praça D. Francisco Gomes 38, com o preço por kilo e com todas as despesas por conta do comprador, reservando esta Companhia o direito de não fazer a adjudicação caso o preço lhe não convenha.

Esta sucata pode ser vista no arraaal da armação «Medo das Cascas», na costa de Tavira.

Faro, 9 de Junho de 1916

Vende-se

ou

ARRENDAR-SE

Fazenda, vinha e figueiras, com casa de habitação, proximo a praia do «Vau» da Rocha.

Trata-se na Rua Candido dos Reis, 98, com Francisco José Barroso.

PORTIMÃO

Agencia

Investigadora

Chiado, 36, 3.º—Lisboa

Unica agencia do paiz montada no genero das de Paris e Londres

Indagações de caráter particular

Informa-se sobre a situação e proceder de pessoas, para assumtos de casamentos, empregos, transações, divorcios, roubos/etc., em todo o paiz.

Vigilancias. Informações comerciais. Agentes em todo o paiz.

Informações sobre estudantes

Frequencia ás aulas, classificações, comportamento dentro e fora das escolas, etc., em todo o paiz.

Cobranças de dividas. Transações

Seriedade em todos os assuntos.

Dão-se referencias. Correspondencia para a sede da Agencia, ao Director.

JOSE SOLA
AFINADOR E REPARADOR
de todo genero de pianos
RUA CAMÕES, 17—OLHÃO

Registo Civil	
Nascimentos, casamentos e obitos registados na Conservatoria do Registo Civil de Faro desde 9 a 16 de Junho de 1916:	
Nascimentos.....	16
Casamentos.....	2
Obitos.....	19

C. SANTOS, LIMITADA

Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.

Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal

OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante metódico do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível, que os mesmos afirmam, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50 % do consumo primitivo. Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do arter, depois de um determinado percurso, não ha recelo de gripagem fazendo só essa limpeza depois de um percurso dobrado ao aconselhado por esses fabricantes. Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30 % e 40 %. Todos os resultados obtidos com o OILDAG foram verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina no fim de 100 kilometros economia esta que atinge por vezes 15 % a 20 % de consumo primitivo. Experimentar o OILDAG é usa-lo e a todos os automobilistas se roga no seu proprio interesse, um pedido a título de experiência, que muito gostosamente satisfaremos.

VELAS "REFLEX"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo. Elas próprias, e automaticamente se

limpam. As velas REFLEX têm por sobre qualquer outra, dobrada existência São, por consequência, 50% mais baratas. Cada 1200

AUTOMOVEIS

MAXWELL

O carro de conveniêcia. O verdadeiro carro utilitário. Para 5 passageiros.

STUDEBAKER

O carro de turismo por excelência. O rei dos carros americanos. O máximo conforto. Carros com todas as características.

Pneus Michelin

O melhor

Sempre stok

KLAXONS, VULCANIZADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermold—Sempre em stock

Direcção técnica a cargo de XAVIER DE ALMEIDA

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositar das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros próprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel de Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Júnior, João Chagas, Júlio Dantas, Malheiro Dias, Júlio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Kail, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Orizão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero de Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira e dos "escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximio Gorki, Blasco Ibañez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Quoquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importância em vale de correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugueres de livros em depósito de importância do livro alugado. Quando o restituirem deixarão 20 por cento, o recebido e restará de importância e quem depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

FARO

Franco de porte

A BRAZILEIRA

DE

JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos

Bebidas nacionaes e estrangeiras

etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14

FARO

ATENÇÃO

D. Van Dongen & C.

Importação—Representações

Rotterdam—Holanda

Deseja estabelecer relações com os exportadores de amendoas, figos, café, etc.

„A ELEGANTE,”

RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

CORONHEIRO

E TORNEIRO

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaisquer trabalhos que digam respeito a sua arte.

Rua da Cabanita, 35, FARO.

JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO CIRURGIO

Especialidades: Tuberculose e doenças dos olhos

Clinica geral, operações e partos

CONSULTAS, TERÇAS E SEXTAS ÀS 6 HORAS DA TARDE NA FARMACIA

DINIZ AMORES

PARA VISITAS CHAMADAS NA MESMA FARMACIA

CONSULTAS GRATIS A POBRES

Novidades literarias

Historia de Portugal

por

A. Herculano

Sétima edição definitiva e

ilustrada, em 8 volumes

Dirigida por

David Lopes

Saíram a volumes I, II, III, IV e V

Preço do volume avulso \$80

Assinatura da obra completa \$500

Livraria Bertrand

73, Rua Garrett, 75

LISBOA



Aviso

Por acordo estabelecido entre as empresas dos jornais desta cidade, "O Algarve", "O Sul" e "O Heraldo", foi resolvido não se dar publicidade gratis senão aos comunicados que sejam de interesse publico.

Mais se resolveu começar a realizar adiantadamente a cobrança da importância dos anuncios com que respectivamente forem honrados pelos seus clientes.

Estas providencias são tomadas em virtude da grande crise que actualmente atravessa a Imprensa, e dando conta de las ao publico, esperamos continuar a bem merecer a sua habitual confiança.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MATO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA DOCTO D. MENEZES, 186

—FARO—

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrucção Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elementar (8.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1,550)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências, atractivas e preparações do verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elementar são cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações e numerosos da disposição dos cálculos. Este compendio foi editado, em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriais e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Licções de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (12.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras.

PREÇO, escudos—1,720

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas licções, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus e escolas normaes por Decreto de 17 de novembro publicado no Diário do Governo n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192), e revalidado a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Cada licção é acompanhada de um questionario que substitui a presença de professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disso, também no fim de cada licção, em cuja matéria poderá ter lugar applicação numerica, os alumnos encontram problemas muito facéis que naturalmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva licção. — O seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementar e popular, este compendio possui particularidades vantajosas para se adquirir sem difficuldade as primeiras noções exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e escolas normaes, como também ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricoltura.

Tratado de Física Elementar (10.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO, escudos—1,880

Esta excelente obra de Física foi preferida por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus e escolas normaes por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diário do Governo n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192) e revalidado a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente remodelada e revista geral do texto da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanharam os programas do curso complementár, para a actualização das matérias novas, menciona das nos programas da 6.ª e da 7.ª classes, com todo o material das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assuntos da física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem, e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-químicas, encontrando-se actualizadas com o inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia da cor, da fotografia a través dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequência, dos raios catódicos, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e doutrinas teóricas são acompanhados de applicações práticas e de problemas numericos, este aspecto por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica classica e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente applicados ao ensino teórico e pratico, a disciplina do capitulo e aos trabalhos de laboratorio. São também livros uteis para os cursos escolares; o amador da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (recolha e processos) para principiar a obra com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis a essa profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fundamentos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

LISBOA—Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO—Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 14.—COIMBRA—Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 110.

LIVROS: Publicaram-se os tomos 6.º e 6.º da HISTORIA UNIVERSAL de Oenckel, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.º—Livraria

Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA

De Interesse

Manuel Fagundes Almeida

Comissões, consignações e representações; intermediario em toda a classe de negocios. Agencia de informações. Venda e compra de conservas a comissão

Isla Cristina—Huelva

JOAO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante Reis, 92, 1.º D.

LISBOA

O que todos devem saber

ASSINATURA PERMANENTE EDITORES

ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA LTD. 133, Rua dos Poies de S. Bento, 135 LISBOA

ATLANTIDA

Está a venda o 7.º numero deste magalhico mensario artistico literario e social para Portugal e Brazil, dirigido pelos illustres escritores João de Barros e João do Rio.

Preço \$25

"O Heraldo,"

Semanario Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.